CARTA ABERTA AO PRESIDENTE ALOIZIO MERCADANTE E À DIRETORA HELENA TENÓRIO

PROPOSTAS POR UM BNDES MAIS DIVERSO E INCLUSIVO

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 2023.

Senhor Presidente e Senhora Diretora,

Inspirada pela iniciativa recente do grupo "BenedensAs: Elas no desenvolvimento", formado por empregadas do BNDES unidas para abordar questões de equidade de gênero e diversidade no BNDES, a Associação de Funcionários — AFBNDES formalizou comissões relativas ao tema, dentre as quais a **Comissão LGBTQIAPN+**, dedicada a questões envolvendo pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais, Trans/Travestis, Queer, Intersexuais/Intergêneros, Assexuais, Pansexuais e Não-Binários.

A presente comissão vem se organizando desde 12 de janeiro de 2023, objetivando diagnosticar pontos atinentes à diversidade afetiva/sexual e de identidade de gênero no Banco e propor medidas concretas de inclusão, conscientização e políticas de recursos humanos destinadas a este público específico, bem como ao corpo funcional como um todo e outros agentes envolvidos no funcionamento e trabalho do BNDES.

É notório o quanto a orientação sexual e a identidade de gênero ensejam, em nosso país, iniquidades e violências físicas, sociais e simbólicas, o que requer ações e políticas de todos os atores institucionais para alcançarmos uma real transformação da vida de gerações e a promoção de verdadeiro desenvolvimento sustentável.

Inúmeros estudos e movimentos sociais demonstram a relevância da diversidade e da inclusão para o fortalecimento estratégico das organizações diante de um cenário externo de complexidade e incerteza, trazendo benefícios concretos a todo corpo funcional, com a melhoria do clima organizacional e do senso de pertencimento à instituição. Ainda, também na relação do BNDES com trabalhadores terceirizades e outres interlocutores deve abranger a dimensão da diversidade sexual.

Destacamos que atualmente o BNDES praticamente não possui políticas neste sentido, em dissonância inclusive com outras organizações públicas e privadas, de diferentes portes e até de papel menos relevante na promoção do desenvolvimento social do país.

Assim, saudamos a preocupação da nova administração com a diversidade no BNDES, expressa em diversas ocasiões até o momento, e expressamos nosso apoio às Comissões de Gênero, de Raça e de Pessoas com Deficiência da AFBNDES, destacando as propostas iniciais apresentadas pela Comissão de Gênero em 31 de janeiro.

Nossa **Comissão LGBTQIAPN+** já conta com cerca de trinta e cinco participantes e, com base em discussões preliminares, identificou alguns assuntos prioritários sobre os quais se debruçar. Destacamos que esta priorização levou em conta não apenas a relevância dos assuntos como também a disponibilidade das pessoas participantes da Comissão para atuarem nos tópicos levantados e a própria complexidade envolvida no encaminhamento de propostas a eles relativas. A realização de *benchmarking* com outras instituições, de pesquisas bibliográficas e de análises de dados está sendo buscada pela Comissão no intuito de aprimorar o trabalho e a proposição de medidas mais significativas.

Ressaltamos nosso compromisso em trabalhar, em parceria com a atual administração, por um BNDES inclusivo tanto interna quanto externamente em seu apoio à sociedade brasileira. Acreditamos que o BNDES encontrará caminhos para assumir seu devido papel de pioneirismo e referência também na agenda de Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I) e nos colocamos à disposição para o desenvolvimento desta agenda.

Seguem abaixo os eixos iniciais de atuação da **Comissão LGBTQIAPN**+, com identificação da unidade do BNDES mapeada para interlocução, de modo a facilitar o começo deste diálogo institucional.

Cordialmente,

Comissão LGBTQIAPN+ da AFBNDES

ANEXO: Eixos de Atuação Mapeados

#	Eixos Prioritários (não hierarquizados entre si)	Interlocução Sugerida
1	Realização de pesquisa para investigação do conhecimento / consciência interna para as questões de Diversidade, Equidade e Inclusão - DE&I	AGDP
2	Implementação de políticas de incentivo à contratação de funcionáries, terceirizades e estagiáries LGBTQPIAN+	AGDP
3	Implementação de políticas de conscientização do corpo funcional e inclusão, especialmente na recepção de noves funcionáries, terceirizades e estagiáries	AGDP
4	Revisão e aprimoramento das regras de licença parental do BNDES e da FAPES, com especial atenção às especificidades de cuidadores LGBTQPIAN+	AGDP e FAPES
5	Implementação de ações de comunicação voltadas à valorização de pessoas LGBTQPIAN+ e divulgação das ações em curso/implementadas	GP
6	Implementação de Grupo de Acolhimento como canal institucional de apoio a pessoas LGBTQPIAN+, em acréscimo às estruturas existentes (Comissão de Ética e Ouvidoria)	GP e AGDP
7	Revisão de normas de conduta e vestimentas objetivando aprimorar os mecanismos de garantia do respeito, da valorização e da não-discriminação de pessoas LGBTQPIAN+	GP e AGDP
8	Implementação de ações culturais relacionadas à temática LGBTQPIAN+	GP, AGDP e AFBNDES